

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRÊS FORQUILHAS

Presidente: Ver. GÉLCIO S. WITT

Secretário: Ver. SILVÉRIO B. KONIG

ATA nº 016/2018. Aos vinte e oito dias do mês de Maio do ano dois mil e dezoito, as dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Três Forquilhas os seguintes vereadores: Jairo de Melo - PSD, Gélcio Sparremberger Witt - PSD, , Leonardo Mesquita Justin - MDB, Luciano Bobsin - MDB, Almiro Witt de Aguiar - PP, Oli Sparremberger - PP, Silvério Beck Konig – PP. Ricardo Lima da Silva – PP e Odécio Evanir Jacoby Justin – MDB. Assim havendo número regimental de vereadores o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e solicitou do Ver. GÉLCIO a leitura de um versículo da Bíblia. Prossequindo solicitou do Secretário a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e um de Maio de 2018. Colocou a mesma em discussão. Não havendo quem queira discutir, colocou em votação que foi aprovada por unanimidade. A seguir passou a **LEITURA DO EXPEDIENTE:**. Ofício nº 099/2018 do Executivo Municipal, solicitando espaço na tribuna e convidando para a audiência pública que trata o § 4º do Art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal a ser realizada no espaço da Câmara Municipal de Três Forquilhas , às 19 horas do dia 28 de Maio do corrente, conforme Edital nº 002/2018. Edital Municipal nº 002/2018, de 22 de Maio de 2018: Dispõe sobre a Publicidade da Audiência Pública, para dar cumprimento ao quanto determina o § 4º do Art. 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), e dá outras providências. Decreto nº 017/2018, de 24 de Maio de 2018; DECRETA SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA EM RAZÃO DO DESABASTECIMENTO E/OU ESCASSEZ DE COMBUSTÍVEIS no âmbito da Prefeitura Municipal de Três Forquilhas e dá outras providências. Ofício nº 101/2018, do Executivo Municipal, enviando projeto de lei. Projeto de Lei nº 022/2018: Dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal de Cultura de Três Forquilhas- CMCTF. Ofício nº 102/2018 do Executivo Municipal, enviando projeto de Lei. Projeto de Lei nº 023/2018: Cria o Fundo Municipal de Cultura do Município de Três Forquilhas. Ofício nº 002/2018 do Presidente da Câmara Municipal de Mampituba, convidando para a X Festa da Banana que acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de Junho de 2018, na comunidade de Rio de Dentro, Mampituba/RS.2015. Pedido de Providências nº 001/2018 de autoria do Ver. Odécio Evanir Jacoby Justin – MDB: Para que o Executivo Municipal, juntamente com as Secretarias competentes providenciem a extensão da rede de água localizada na Rua Otília Beck em Morro do Chapéu , a qual irá beneficiar em torno de cinco famílias, sendo que esta extensão é de aproximadamente 300 metros. Segue em anexo o orçamento do custo desta rede para que seja analisado e providenciado o mais breve possível. Dando uma pausa, o Senhor Presidente concedeu espaço na tribuna ao Senhor Secretário da Fazenda, Senhor Wilmar Brehm para apresentar o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao primeiro quadrimestre de 2018, em cumprimento ao

[Digite texto]

estabelecido no parágrafo 4º do Art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal. De posse da palavra, o Senhor Secretário saudou todos os presentes e passou a explanar minuciosamente o conteúdo do Relatório. Finalizando abriu espaço para eventuais perguntas dos senhores vereadores e as demais pessoas presentes. O Secretário respondeu todos os questionamentos, agradeceu ao Senhor Presidente o espaço concedido e desejou a todos uma boa sessão. Dando seguimento o Senhor Presidente passou ao espaço destinado ao **PEQUENO EXPEDIENTE**. Não havendo quem queira fazer uso, passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Não havendo quem queira fazer uso do mesmo, passou ao espaço destinado a **DISCUSSÃO DA PAUTA**: Colocou em discussão os Projetos de Leis nº 022 e 023/2018, o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2018 e o Pedido de Providências nº 001/2018. Usou do espaço o **VER. ODÉCIO – MDB** onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, Secretário da Fazenda Senhor Wilmar Brehm, seu amigo Demarino, pai do Ver. Leonardo e as demais pessoas presentes. Ressaltou que o motivo do seu pedido é que muitas vezes o ser humano só olha em redor de si e os assuntos que lhe interessam. Disse que fica chateado porque acontece com qualquer um de nós. Isso é uma situação que ocorre em Morro do Chapéu, próximo a sua residência o qual foi procurado. Até já tinha um pouco de conhecimento, porém não a fundo do que estava acontecendo. O cidadão que lhe procurou é morador dali, tem filhos que estudam no colégio daqui, tem uma criança de dois anos e estão usando água de vertente mas quase sempre do rio. Disse o Ver. Odécio que foi observar o que estava acontecendo. Viu que tem muitas caixas de água, pois são cinco famílias que por ali residem, e é de conhecimento da maioria das pessoas a existência da instituição que ajuda pessoas com dependência química e também drogas. Estão fazendo um trabalho e não julga se é certo ou não. Às vezes passa por ali e observa que são pessoas educadas. Disse o vereador Odécio que um dia chegou a ver 12 pessoas que estavam sendo atendidas pela instituição. Tomando conhecimento, o cidadão lhe procurou e disse que veio na prefeitura solicitar providências quanto a ligação da água na Rua Otília Bech em Morro do Chapéu. É uma extensão de mais ou menos 300 a 320 metros. Lembrou que é uma rua do município. Esse pessoal está sem água potável. Eles já procuraram a prefeitura durante o verão deste ano. Prometeram que seriam tomadas providências. São pessoas de fora, mas até agora não foi feito nada. Então tomou a liberdade como nossa obrigação e como são casos que acontecem na nossa comunidade, tomou a liberdade de fazer esse pedido. Para que o Executivo dê mais um pouco de atenção. Também por iniciativa própria pegou orçamento do custo que sairia essa obra, não incluindo mão de obra. E mão de obra a prefeitura tem. Pelo conhecimento que tem, não leva um dia todo para fazer esse serviço de canalização. Pegou orçamento de duas madeiras do município. Um, no valor de R\$ 1.400,00 e o outro R\$ 1.525,00. Disse que são 50 varas de cano de 32 mm. Seria o suficiente

Alem disso só seriam ocupados tubos de cola. Orientou que voltassem a prefeitura para saber da possibilidade. Até reconhece que ela vem enfrentando dificuldades. Mas como sabe que é um valor irrisório, e pela repercussão e necessidade que esse pessoal vem passando. Quando dá seca, eles retiram água do rio com moto bomba para encher as caixas d'água usadas para o consumo. Então assim o vereador Odécio acha que eles não estão usando o direito que tem. Caso contrário, já teriam feito. Prometeu o vereador que vai conversar com o Prefeito para viabilizar essa rede de água. Não havendo mais quem queira usar o espaço, o Senhor presidente baixou os Projetos nº 022 e 023/2018 e o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2018 para as comissões e passou a **ORDEM DO DIA**. Colocou em votação o Pedido de Providências nº 001/2018 que foi aprovado por unanimidade.. A seguir, o Senhor Presidente passou ao espaço destinado as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Usou do espaço o **VER. LEONARDO – MDB** onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, seu pai Demarino, Secretário da Fazenda Sr. Wilmar Brehm que veio nos passar a situação do município e dar respostas as nossas indagações e as demais pessoas presentes. Deixou registrado na casa o seu apoio às reivindicações dos caminhoneiros que estão fazendo devido na sua sã consciência, acha um tanto quanto caro os impostos do óleo diesel, da gasolina e tantos outros.. Desta mesma forma disse que o agricultor, na qual faz parte desta classe e defende, está cansada, saturada de produzir para manter esse Brasil, para que lá em cima esse dinheiro o qual é ganhado com suor, no sol do dia a dia onde ele mesma enfrenta essas atividades, é dispersado, roubado na cara dura. Somos, como diz o colega, amigo seu que é também caminhoneiro, é um roubo. Somos assaltados dia a dia, enquanto eles no conforto de suas poltronas nos seus gabinetes com ar condicionado, apenas tem que dar o canetasso. Também os professores que formam nossos salvadores da pátria . Nossos médicos, advogados, ninguém passa e chega tão alto senão por eles, os professores. Até o piloto de avião passou um dia para saber o que sabe, por um professor. Enquanto nossos políticos com seus vínculos e defensores ganham salários exorbitantes e fazem milhões, ficando a classe sofredora que é o povo brasileiro. Também o povo do nosso município. O que falar em cinco minutos. Seria pouco. Voltando a pauta a qual o colega Wilmar veio nos passar, na hora que falou que o erro talvez partiu aqui de dentro, disse não estar culpando ninguém. Estamos aqui e podemos resolver. Ressaltou que gosta de apontar o problema mas sempre pensando na solução. Esclareceu que se fosse sua pessoa e estivesse na posição a qual vocês sabem que qualquer um de nós possa chegar ou estar, faria bem diferente. Muitas reuniões já deveriam ter sido feitas para colocar nosso município nos eixos. A gente sabe que não adianta tapar o sol com peneira. Um dia vamos ter que enfrentar essa barra. Pensando em política, talvez não vai resolver. Isso aposta e diz para qualquer um. Não importa qual o partido que está na

direção. Essa bola de neve conforme falou o colega, é gigantesca, não para de crescer enquanto alguém não por um fim. É por isso que pergunta. Com todo o respeito ao nosso prefeito diz não ter nada contra ele. Porém ele é o gestor e foi escolhido pelo povo, dentro da legalidade, assim como sua pessoa. Disse que tem sua autoridade e os seus munícipes que acreditaram na sua pessoa e aqueles que não acreditaram, mas é vereador de todo o município e tem uma pergunta a fazer. Como vamos resolver e de que forma. Acha que a forma de resolver isso é parar o bom que paga suas contas e não ficar encobrindo o devedor.. Disse o Ver. Leonardo que paga suas contas para ter seu nome limpo. Acha que a forma certa a fazer é os devedores passarem a pagar e não subir. É diminuir alguma coisa de quem é honesto e sempre pagou. Fez uso do espaço **o VER. SILVÉRIO – PP** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores funcionários da casa, Senhor Secretário da Fazenda Wilmar Brehm, Demarino, pai do colega Leonardo e as demais pessoas presentes. Veio a tribuna falar um pouco do que a gente participou até hoje no movimento dos caminhoneiros. Não observou a presença dos colegas, mas hoje como um tempo disponível foi lá, onde se encontrou com o Presidente da Câmara, Ver. Gélcio que também foi dar seu apoio. Talvez os colegas tinham outros compromissos e não puderam ir. Mas todos entendem. Escutaram bastante reclamação do pessoal, mas infelizmente isso tudo se gerou porque o país foi mal administrado. Isso todos já sabem. Agora fica difícil de uma hora para outra dar um basta e resolver esse problema. Eles raspam o tacho e deixaram o país no fundo do poço, sucateado. Na verdade roubaram todo o país. Referente ao que o Secretário falou aqui, que os recursos estão diminuindo, isso é notável. Mas cabe a nós sermos espertos desta vez. Setecentos mil reais deixaram de entrar nesse primeiro quadrimestre de 2018 ao nosso município. Uma emenda de um deputado que vem ao nosso município e se dizer o salvador da pátria, é de cem mil reais e a gente bate palmas para eles. Tudo bem. Pior se não vir nada. Só que está na hora da gente se acordar. Será que esses deputados estão lutando para que os municípios recebam esse dinheiro. Não uma migalha para vir fazer política com nossos colonos sofridos. Está na hora da gente se acordar. O Ver. Silvério acha que estamos batendo muita palma prá muitos sem vergonhas. Está difícil assim. Colegas, vamos abrir os olhos, que agora teremos eleições. Vamos dar uma analisada primeiro, para ver se o que vale são os cem mil reais ou a luta para que o município consiga andar tranquilo. A questão da água é isso aí. É igual lá em cima. Foi permitido criar uma situação por causa de política. Quando começou o problema, não tiveram capacidade de criar a solução. O problema é bem esse. Se a gente corta a água do cara que votou na gente, perde o voto. De quem é a conta agora. É nossa, é de nossos filhos por pura politicagem. Vamos pensar um pouco e analisar cada político que passar em nossa porta. Usou o espaço **o VER. LUCIANO MDB** onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, Secretário da Fazenda Senhor Wilmar

Brehm, Sr. Demarino, pai do colega Leonardo e as demais pessoas presentes. Ressaltou que a greve dos caminhoneiros é aquela velha história. A gente deixa de dar importância para simples coisas. Disse que teve o prazer de conviver por dezesseis anos nessa profissão onde cresceu, trabalhou, chorou, implorou, conseguiu criar seus filhos. Sempre teve orgulho de sua profissão. Muitas vezes castigado, humilhado, mas está aí o resultado. As vezes as pessoas apontam pelo que elas são, pela profissão, pelo que ela veste, o que ela ganha e tá aí o resultado. Os caminhoneiros, homens de coragem homens sofridos, pais de família. Como em todas as profissões tem muitos que não prestam. Mas tem pessoas sérias, honestas e que estão dando o couro, a vida, distante da família, para sobreviver. Esclareceu que no momento parou mas ainda faz parte desta vida de caminhoneiro porque é motorista. Em oito dias olhem o caos que chegou nosso país. E ainda tem falcatruas. Políticos como nós que somos de classe que estão tentando desviar as coisas, trocar imagens pagar pessoas, falcatruas que tem no meio que fazem parte do ramo, fazendo acordos por trás dos bastidores para dizer que realmente a greve acabou. Mas na verdade a greve não acabou. Aí vem a questão do combustível. Olhem o tamanho absurdo. Num ano o óleo diesel 1,20. E o nosso salário quanto aumentou? Num ano trinta e poucos reais. Isso é incrível . E aí a gente diz que tem que ser parceiro. Fica pensando..., parceiro, parceria, ajudar um ao outro. Se aqui dentro desta casa não tem parceria e aí vão cobrar de políticos lá de cima? Como Presidente Senadores, Deputados. Porque não começar por aqui? Porque não começar por Três Forquilhas. A gente ser parceiro como as vezes tem colegas que dizem que a Câmara de Vereadores é parceira. Somos. Mas cada um é parceiro quando pensam no seu bolso. Mas quando é para sentar o sarrafo ou fazer melhorias para si, meu parceiro é que se ferra. Aonde quer chegar. Referiu-se a um assunto que aconteceu semana passada o que o presidente sabe. Ficou chateado. Combinaram uma coisa e chegou na hora, porque houve parceria que não aconteceram. Lamentavelmente conversou com o Prefeito, pediu uma conversa com ele. E ele lhe disse que lá no passado também levou taquarada. Era um guri, jovem na política, começou com meia dúzia de votos, onde seu parceiro foi lá e lhe traiu. Disse para ele não se apegar. Hoje ele está Prefeito. O Ver. Luciano concluiu que o dia de amanhã, a Deus pertence. Lamentou a decepção com alguns parceiros. Não havendo quem queira fazer uso do espaço, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Do que para constar, foi lavrada a presente Ata que foi digitada e são levantados os trabalhos. Eu, secretário a subscrevo, juntamente com o Sr. Presidente.

Silvério Beck Konig
Secretário

Gélcio Sparremberger Witt
Presidente

[Digite texto]

[Digite texto]